



## **O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA E.E.M. ADAUTO BEZERRA – BARBALHA/CE: EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

**Artur de Sousa<sup>1</sup>, Carlene Cavalcante<sup>2</sup>, Gabriel Silva<sup>3</sup>, Gledsson Rodrigues<sup>4</sup>,  
Romildo Bezerra<sup>5</sup>, Verônica Leite<sup>6</sup>, Fábio Tavares<sup>7</sup>, Fábio José Rodrigues da  
Costa<sup>8</sup>, Ana Cláudia Lopes de Assunção<sup>9</sup>**

**Resumo:** Apresentamos relato de experiências que se deram dentro das ações do Programa de Residência Pedagógica da CAPES, do qual a Universidade Regional do Cariri – URCA participa com 11 licenciaturas, dentre elas a Licenciatura em Artes Visuais do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes. O curso de Licenciatura em Artes Visuais conta com três núcleos de atuação, relatamos as vivências na E.E.M. Adauto Bezerra, Barbalha, Ceará durante o ano letivo de 2019. Destaca-se como se deu a realização das atividades e experiências, desde a formação prévia e do contato inicial dos residentes com a escola até os planejamentos e aulas ministradas no componente curricular Arte. Os desafios enfrentados na escola pública que se

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: arturhard.2009@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: carlenecavalcante@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: gabrielgaga.mic@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: gledsson.rodrigues@outlook.com

<sup>5</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: romildobezerra2017@hotmail.com

<sup>6</sup> Estudante do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: vleitemachado16@gmail.com

<sup>7</sup> Preceptor do Subprojeto Artes Visuais e Bolsista CAPES no Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. Professor de Arte da E.E.M. Adauto Bezerra – Barbalha/CE. e-mail: artesvisuais.fabio@gmail.com

<sup>8</sup> Coordenador do Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica, Bolsista CAPES e Prof. do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: fabio.rodrigues@urca.br

<sup>9</sup> Coordenadora do Subprojeto Artes Visuais do Programa Residência Pedagógica e Profa. do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes da Universidade Regional do Cariri – URCA. e-mail: ana.claudia@urca.br



constituem em obstáculos reais aos objetivos e expectativas de um ensino de Artes que atenda efetivamente as necessidades atuais. Dificuldades que começam pela pouca carga horária destinada ao componente curricular Arte e se agravam com a completa ausência de materiais e ambientes adequados para aulas práticas que permitam experimentações do fazer artístico. Apresenta algumas atividades realizadas pelos residentes na busca de experienciar o ensinar e aprender artes visuais no contexto da escola pública de ensino regular.

Palavras-chave: Ensino. Artes Visuais. Escola pública. Estágio Supervisionado.

## 1. Introdução

Este texto apresenta um relato de experiência com o ensino e aprendizagem das Artes Visuais na Escola de Ensino Médio Adauto Bezerra, localizada em Barbalha interior do Ceará. Uma escola estadual com a modalidade de ensino regular. A experiência se dá dentro das ações do Programa de Residência Pedagógica com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES do qual a Universidade Regional do Cariri – URCA participa com 11 licenciaturas, dentre elas a Licenciatura em Artes Visuais do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes. A residência pedagógica do curso de Licenciatura em Artes Visuais conta com três núcleos de atuação, o relato que apresentamos aqui é um recorte das vivências e experiências na E.E.M. Adauto Bezerra durante o ano letivo de 2019. As atividades tiveram início em agosto de 2018 e devem ter seu encerramento ao final de janeiro de 2020.

No núcleo dessa escola contamos inicialmente com oito residentes, mas no decorrer do Programa o número foi reduzido para seis residentes atuando regularmente desde o início do ano letivo. Contamos com mais de 30 aulas de 50 minutos por turma nas 11 turmas em que é ofertado o Componente Curricular Arte. Infelizmente nesse núcleo ainda é ofertada apenas um aula de Arte no primeiro ano do ensino médio.

## 2. Objetivo

Tem como objetivo geral pensar e questionar os desafios e especificidades do ensinar e aprender Artes Visuais no contexto do ensino médio de uma escola pública. Como objetivos específicos realizar reflexão sobre a importância do estágio supervisionado na formação e atuação do licenciado em artes visuais. Entender a residência como um campo de estágio que permite desenvolver competências e habilidades necessárias para uma formação inicial como



artista/professor/pesquisador na perspectiva de uma atuação profissional qualificada.

### 3. Metodologia

A metodologia para a produção deste texto foi o debate e escrita coletiva entre os residentes a partir das anotações de seus diários de bordo sobre suas principais dificuldades e aprendizagens no decorrer das ações e atividades realizadas durante a vigência do Programa Residência Pedagógica. As atividades na escola se realizaram com carga horária destinada ao planejamento e outra para regência efetiva em sala de aula. Logo no início do ano letivo soube-se que seriam 11 turmas da primeira série do ensino médio com o componente curricular Arte sendo ofertado em uma aula de cinquenta minutos por semana por turma. Diante da quantidade de residentes, foi feita uma divisão em que alguns ficaram com duas turmas e outros com apenas uma. Os planejamentos na escola eram realizados semanalmente as terças-feiras pela manhã, enquanto todas as aulas se concentraram nas quartas-feiras. A metodologia vivenciada pelos residentes no espaço e tempo de convivência com os estudantes buscou uma aproximação com as orientações didáticas propostas pela Abordagem Triangular para o ensino das artes visuais, orientação que se fundamenta por meio de suas três dimensões cognitivas: leitura/interpretação, contextualização e fazer artístico (BARBOSA, 2009). Portanto, tomando como ponto de partida o livro didático adotado pela escola eram selecionados capítulos e conteúdos e cada residente escolhia como organizar sua metodologia para desenvolver os conteúdos que eram iguais para todas as turmas.

### 4. Resultados/Discussão

A experiência foi muito significativa, pois cada residente se sentiu desafiado a elaborar e vivenciar situações de ensino aprendizagem em artes visuais em uma ou mais turmas, as quais ficou como o professor responsável, durante o período integral de um ano letivo. No decorrer da experiência os desafios foram surgindo. A quantidade de horas aulas se mostra ainda insuficiente para se trabalhar os conteúdos desejados. A escola não disponibiliza materiais para aulas práticas, daí surge o desafio: como trabalhar com a experimentação artística sem materiais? Muitas vezes as aulas se concentravam na leitura de imagens usando um projetor ou um aparelho de televisão em sala de aula. Eram realizadas anotações, resolução de questões sobre os conteúdos abordados, uso do livro didático para leitura e discussão. Na tentativa e desejo de proporcionar uma experiência com o fazer artístico, alguns residentes investiram por conta própria em material para aulas práticas, como compra de



papeis, tintas, lápis de cor, giz de cera, argila, tesoura, cola, arames e uso de câmeras fotográficas próprias, pois a escola não tinha condições de disponibilizar materiais em quantidade suficiente para contemplar um grande número de turmas e estudantes. Outra dificuldade diz respeito a cumprir os prazos para a entrega de notas e registro de aulas previstas e aulas dadas na secretaria da escola. Outros desafios estão relacionados a aprender a ter a atenção da turma por um tempo de 50 minutos, controlando questões de disciplina e foco nas atividades propostas. Aprender a avaliar de forma objetiva e subjetiva, portanto experimentar diferentes formas de avaliação diagnóstica. Se permitir tentar superar tantos desafios é ter, portanto uma experiência realmente significativa para a formação inicial docente. Mesmo com tantos desafios a cada bimestre letivo realizamos aulas expositivas, práticas e discursivas muitas das vezes com o uso da imagem fixa ou em movimento como suporte para as discussões ou como foco de análise.

## 5. Conclusão

Acreditamos ter alcançado os objetivos do Programa Residência Pedagógica à medida que estivemos imersos por um período de mais de um ano dentro da escola, um dos campos de atuação do artista/professor/pesquisador. Entendemos com essa experiência a importância do estágio supervisionado como imprescindível para uma formação inicial do artista/professor/pesquisador de qualidade. Apreendemos na prática e na reflexão sobre essa prática que ainda temos muitos desafios a enfrentar no que diz respeito ao ensino de Artes Visuais na educação formal, mas que somos capazes.

## 6. Referências

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos**. 7. Ed. rev. São Paulo: Perspectiva, 2009.